

A contribuição da odontologia forense na identificação humana: Uma revisão narrativa

The contribution of forensic dentistry in human identification: A narrative review

La contribución de la odontología forense a la identificación humana: Una revisión narrativa

Recebido: 04/05/2025 | Revisado: 14/05/2025 | Aceitado: 15/05/2025 | Publicado: 17/05/2025

Maria Clara Pires de Carvalho Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9792-8563>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: mariaclaracarvlh@gmail.com

Rita de Kássia da Silva Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5736-3657>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: ritadekassiacarvalho084@gmail.com

Maria Clara Alves Freitas da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8935-0229>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: mariaclaves79@hotmail.com

Geovanna Duarte Paiva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8118-3683>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: duartegeovanna100@gmail.com

Tacyana Pires de Carvalho Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8106-5444>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: tacyana.carvalho@uninovafapi.edu.br

Giselle Maria Ferreira Lima Verde

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8636-286X>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: gisellelimaverde@hotmail.com

Resumo

A análise forense odontológica é de suma importância para a identificação humana, sobretudo em situações em que os métodos de análise de DNA ou impressões digitais, tornam-se inviáveis. O objetivo deste artigo é discutir a relevância e as múltiplas aplicações da Odontologia Legal no processo de identificação humana, com foco na utilização comparativa de dados odontológicos ante-mortem e post-mortem como principal método identificador em cenários forenses com restos mortais comprometidos. O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura com artigos publicados de 2016 a 2024, através de consultas nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Science Direct, com 12 artigos eleitos para a pesquisa. A metodologia adotada permitiu a categorização das evidências em diferentes abordagens periciais, como o uso de radiografias, modelos de gesso, implantes dentários, ausência de elementos, e técnicas digitais de sobreposição. Os resultados demonstraram que elementos como os registros odontológicos atualizados, procedimentos como restaurações, e registros de implantes são decisivos na identificação de vítimas, mesmo em condições adversas, como carbonização ou decomposição. De tal modo, conclui-se que a padronização dos registros odontológicos e a adoção de tecnologias digitais fortalecem a atuação pericial, consolidando a Odontologia Forense como um instrumento eficaz, ético e acessível na defesa do direito à identidade.

Palavras-chave: Perícia odontológica; Identificação humana; Registros odontológicos; Antropologia forense.

Abstract

Forensic odontology analysis is of utmost importance for human identification, especially in situations where DNA analysis methods or fingerprints become unfeasible. The objective of this article is to discuss the relevance and multiple applications of Forensic Dentistry in the human identification process, focusing on the comparative use of ante-mortem and post-mortem dental data as the main identifying method in forensic scenarios with compromised remains. This study is a narrative review of the literature with articles published from 2016 to 2024, through consultations in the databases of the National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and Science Direct, with 12 articles selected for the research. The adopted methodology allowed the categorization of evidence in different forensic approaches, such as the use of

radiographs, plaster models, dental implants, and absence of elements, and digital overlay techniques. The results demonstrated that elements such as updated dental records, procedures like restorations, and implant records are decisive in identifying victims, even under adverse conditions like carbonization or decomposition. Thus, it is concluded that the standardization of dental records and the adoption of digital technologies strengthen forensic action, consolidating Forensic Dentistry as an effective, ethical, and accessible tool in defense of the right to identity.

Keywords: Forensic odontology; Human identification; Dental records; Forensic anthropology.

Resumen

El análisis forense odontológico es de suma importancia para la identificación humana, sobre todo en situaciones en las que los métodos de análisis de ADN o huellas dactilares se vuelven inviables. El objetivo de este artículo es discutir la relevancia y las múltiples aplicaciones de la Odontología Legal en el proceso de identificación humana, con un enfoque en la utilización comparativa de datos odontológicos ante-mortem y post-mortem como el principal método identificador en escenarios forenses con restos mortales comprometidos. Este estudio se trata de una revisión narrativa de la literatura con artículos publicados de 2016 a 2024, a través de consultas en las bases de datos National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), y Science Direct, con 12 artículos seleccionados para la investigación. La metodología adoptada permitió la categorización de las evidencias en diferentes enfoques periciales, como el uso de radiografías, modelos de yeso, implantes dentales, ausencia de elementos y técnicas digitales de superposición. Los resultados demostraron que elementos como los registros odontológicos actualizados, procedimientos como restauraciones, y registros de implantes son decisivos en la identificación de víctimas, incluso en condiciones adversas, como carbonización o descomposición. De tal modo, se concluye que la estandarización de los registros odontológicos y la adopción de tecnologías digitales fortalecen la actuación pericial, consolidando la Odontología Forense como un instrumento eficaz, ético y accesible en la defensa del derecho a la identidad.

Palabras clave: Pericia en odontología forense; Identificación humana; Registros dentales; Antropología forense.

1. Introdução

A Odontologia Legal, desempenha um papel essencial na identificação humana, especialmente em situações em que outros métodos se mostram insuficientes ou inviáveis. Esse ramo da odontologia aplica conhecimentos técnicos e científicos da área odontológica no sistema de justiça, sendo amplamente utilizado em investigações criminais, acidentes de grandes proporções e desastres naturais (Souza; Antunes, 2023), na investigação de danos físicos e na análise de casos odontológicos, isso requer uma postura íntegra, com rigorosos princípios éticos (Dos Santos Celestino 2023).

A singularidade da dentição de cada indivíduo, combinada à durabilidade dos tecidos dentários mesmo sob condições extremas, ratifica a análise odontológica como um instrumento valioso para a determinação da identidade (De Santana Santos et al, 2024).

Os registros odontológicos, como radiografias, modelos e prontuários clínicos, são frequentemente utilizados para comparar características dentárias de vítimas com informações previamente documentadas (Andrade et al., 2023). Além disso, em casos de corpos carbonizados, esqueletizados ou com alto grau de deterioração, os dentes frequentemente permanecem como a única estrutura capaz de fornecer dados suficientes para a identificação. Essa confiabilidade se deve, em grande parte, à resistência do esmalte dental, considerado o tecido mais duro do corpo humano. Nesses cenários, a OF se destaca pela resistência dos tecidos dentários à decomposição e a altas temperaturas (Souza; Antunes, 2023; Emam, 2024).

A OF também encontra aplicação na análise de marcas de mordidas em cenas de crimes, contribuindo para estabelecer ligações entre vítimas e suspeitos. Além disso, avança continuamente com o auxílio de tecnologias modernas, como a análise de DNA extraído da polpa dental, ampliando ainda mais sua precisão e eficiência (Andrade et al., 2023).

A relevância dessa área se destaca ainda mais em cenários de catástrofes com muitas vítimas, onde a identificação ágil é crucial para amenizar o sofrimento das famílias e auxiliar nas investigações. A OF, ao combinar ciência e justiça, constitui um elemento-chave na solução de casos complexos, além de trazer dignidade às vítimas e conforto aos seus familiares. Dessa forma, a pergunta norteadora utilizada foi "Como a Odontologia Forense auxilia em processos legais?"

Este artigo tem como objetivo aprofundar a discussão sobre o valor e as diversas aplicações da perícia odontológica na identificação humana, explorando a aplicação do princípio comparativo entre dados odontológicos *ante-mortem* e *post-mortem* como método primário de identificação em casos forenses com restos mortais em condições adversas.

2. Metodologia

O presente trabalho é de natureza qualitativa (Gil, 2017; Pereira et al., 2018) e, trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo narrativa, com a proposta centrada na análise dos artigos que abordam o tema Odontologia Forense. A revisão narrativa é um método flexível e rápido para atualizar-se sobre um tema e entender o estado atual da pesquisa teórica ou contextual (Casarin et al., 2020). Conforme Rother (2007), ela se beneficia da análise crítica de literatura e artigos científicos, realizada pelo autor, o que promove melhor entendimento do tema pelo leitor em um tempo otimizado.

Para esta revisão, foram considerados estudos publicados de 2016 a 2024, através de consultas nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Science Direct. A fim de avaliar as evidências mais recentes encontradas na literatura, pesquisou-se artigos publicados em texto completo em inglês, português e espanhol, utilizando os descritores: “Forensic Dentistry”; “Dental Records”; “Forensic Anthropology”, “Odontologia Forense”; “Registros Odontológicos”, “Antropologia Forense”.

3. Resultados e Discussão

Com base em uma pesquisa criteriosa, foram selecionados 12 artigos (Quadro 1) para compor o estudo, e a partir deles foram elencadas categorias para os métodos utilizados.

Quadro 1 – Artigos elencados para a pesquisa.

Título	Autoria	Periódico
Importância do registro das ausências dentais para a identificação humana: relato de caso.	Correia et al., (2019)	Revista Brasileira de Odontologia Legal
Potential contribution of periapical radiographic film image processing for forensic identification.	Emiliano; Marinho & Oliveira (2016)	Revista Gaúcha de Odontologia
Impactação de terceiros molares inferiores e sua importância para identificação humana: relato de caso.	Furtado et al., (2024)	Revista Brasileira de Odontologia Legal
The need for implant dentists to know about the method of forensic human identification using dental implants	Miranda; Moreira & Melani (2019)	Revista Brasileira de Odontologia Legal
Forensic dental identification using two-dimensional photographs of a smile and three dimensional dental models: a 2D-3D superimposition method.	Reesu et al., (2020)	Forensic Science Int
Identificación de un cadáver a través de los implantes dentales	Sánchez & González (2018)	Revista Española de Medicina Legal
A importância das variações anatômicas das raízes de incisivos inferiores para a identificação humana – relato de caso pericial.	Silva et al., (2018)	Revista Brasileira de Odontologia Legal
Importancia pericial de los modelos de yeso odontológicos para la identificación de cuerpo putrefacto – Relato de Caso.	Silva et al., (2017)	International Journal of Odontostomatology
When a single central incisors makes the difference for human identification – a case report.	Silva et al., (2021)	Research, Society and Development
Forensic importance of intraoral photographs for human identification in dental autopsies - a case report.	Silva et al., (2017)	Bioscience journal
Identificação humana através de perícia odonto-legal: relato de caso	Porto; Catunda & Sousa (2022)	Revista Brasileira de Criminalística
La odontología en la identificación de sucesos con víctimas múltiples	Valenzuela-Garach (2023)	Revista Española de Medicina Legal

Fonte: Elaborado pelas Autoras.

Ao analisar os casos estudados, destacou-se os aspectos que tornam cada situação única. As particularidades individuais ajudam a compreender melhor os desdobramentos e a aplicar soluções mais adequadas. A seguir, apresentamos as características individualizantes relevantes nos casos estudados (Quadro 2).

Quadro 2- Características individualizantes relevantes nos casos estudados.

Elemento individualizante	Casos em que foi observado	Importância para a Identificação
Tratamento endodôntico	Porto et al. (2022), Silva et al. (2017)	Altamente específico e resistente ao calor
Prótese removível	Silva et al. (2017)	Forma e ajuste tridimensional únicos
Implantes dentários	Miranda; Moreira; Melani (2019) Sánchez; González (2018)	Localização anatômica e dimensões padronizadas para comparação
Ausências dentais	Correia et al. (2019)	Composição dentária única de cada indivíduo
Contorno radicular e sinusal	Emiliano; Marinho; Oliveira (2016)	Identificação anatômica radiográfica confiável após edição digital
Variações anatômicas	Silva et al. (2017), Silva et al., (2018) Correia et al. (2019)	Características morfológicas únicas dos dentes em posição nos arcos
Restaurações de amálgama	Silva et al., (2017)	A durabilidade da estrutura dentária e da amálgama são valiosos para identificação,
Terceiros molares	Furtado et al., (2024)	Terceiros molares inferiores impactados podem manter sua posição durante o envelhecimento, sendo úteis na identificação humana.
Combinação de métodos 2D e 3D	Reesu et al. (2020)	Validação de um método inovador 2D-3D via ICC, aprimorando a precisão e confiabilidade na identificação dentária por fotografias.

2D: Bidimensional; 3D: Tridimensional; ICC: Correlação intraclasse. Fonte: Elaborado pelas Autoras.

A revisão dos casos selecionados evidenciou a efetividade das condutas periciais em Odontologia Forense, especialmente em cenários onde métodos tradicionais de identificação – como análise de impressões digitais ou DNA – são inviáveis devido à condição dos restos mortais. Diversas abordagens metodológicas foram aplicadas, todas com base no princípio comparativo entre os dados ante-mortem (AM) e post-mortem (PM) (Quadro 3).

Quadro 3- Métodos aplicados e resultados obtidos.

Método utilizado	Material Ante-Mortem	Material Post-Mortem	Resultado
Comparação com o prontuário clínico	Ficha odontológica + 4 radiografias	Exame odontolegal completo	7 pontos de concordância (3 fortes)
Modelos de gesso	Modelos de PPR	Arcos dentários com PPR preservadas	27 coincidências e 14 discrepâncias
Dente único como identificador	Panorâmica com dente tratado (#11)	Radiografias do mesmo dente	Identificação com 1 elemento único
Edição de radiografias periapicais	Filmes com baixa qualidade (dente 17)	Radiografia PM editada digitalmente	8 pontos coincidentes
Registros de ausências dentais	Odontograma com ausências registradas	Arcos dentários carbonizados	15 pontos de concordância
Identificação por implantes dentários	Radiografias com localização dos implantes	Radiografias com correspondência morfoanatômica	Coincidência total nas medidas e posições
Fotografias intraorais	Fotografia de vista oclusal maxilar e mandibular	Fotografia de vista oclusal maxilar e mandibular	Concordância nas comparações.

Identificação de radiografia	Radiografia panorâmica	Exame necroscópico	Concordância nas comparações.
Técnica de sobreposição 2D-3D	35 fotografias digitais (2D) simulando o AM	31 modelos dentários (3D) simulando o PM	Maior concordância e fiabilidade na fase II.

PPR: Prótese Parcial Removível; #11: Elemento 11; AM: Ante-Mortem; PM: Post-Mortem; 3D: Tridimensional; 2D: Bidimensional. Fonte: Elaborado pelas Autoras;

3.1 Confronto de Prontuário Clínico com Exame Pericial

No caso apresentado por Porto et al. (2022), um cadáver carbonizado foi submetido a exame odontológico no Instituto de Medicina Legal da Paraíba. O perito realizou incisões e remoções de tecidos para exposição das arcadas dentárias. A análise PM foi então comparada com um prontuário clínico obtido junto à família da suposta vítima, que, apesar de incompleto e com anotações desorganizadas, continha quatro radiografias periapicais e relatos de tratamento endodôntico no dente 34. Foram encontrados sete pontos de concordância, sendo três fortemente individualizadores, possibilitando uma identificação precisa.

O caso descrito pelos autores demonstra de forma contundente que, mesmo com um prontuário odontológico incompleto e mal estruturado, foi possível obter um número significativo de pontos de concordância com o exame post-mortem. Isso reforça a relevância da documentação odontológica rotineira – ainda que simples – como elemento fundamental para a construção da identidade civil.

3.2 Modelos de Gesso como Evidência Tridimensional

Silva et al. (2017) narraram um caso em que o corpo estava severamente decomposto e foi identificado a partir da comparação entre modelos de gesso AM e os arcos dentários PM. Apesar da ausência de DNA viável, a análise revelou 27 coincidências entre os registros, além de 14 discrepâncias explicáveis, não excludentes, levando a identificação da vítima. A fidelidade tridimensional proporcionada pelos modelos de gesso possibilitou a identificação de desgastes, restaurações e posicionamento dentário com precisão. A possibilidade de analisar desgastes, giroversões e nichos protéticos evidencia que tais modelos devem ser considerados como arquivos permanentes, e não meramente descartáveis após o uso clínico.

Para os autores, enquanto as radiografias oferecem uma visão detalhada, sua natureza bidimensional pode resultar em sobreposição de imagens. Já os modelos de gesso permitem uma análise tridimensional dos dentes e das características individuais da arcada dentária, oferecendo um recurso valioso para a comparação com registros ante-mortem.

Outro ponto é a importância da conservação adequada dos modelos de gesso, preferencialmente digitalizados, garantindo que possam ser acessados em futuras investigações forenses.

3.3 Identificação por Elemento Dental Único

O estudo de Silva et al. (2021) demonstrou que um único incisivo central superior (dente 11), que apresentava tratamento endodôntico, pino metálico e coroa não metálica, foi suficiente para identificar um corpo carbonizado. O dente possuía características terapêuticas exclusivas que se repetiam nas radiografias AM e PM, sem discrepâncias observadas. A contribuição de um dente específico, como demonstrado no caso de Silva et al. (2021), mostra a força individualizadora da odontologia legal. O fato de um único incisivo central superior, com características terapêuticas específicas, ter possibilitado uma identificação segura, desafia a noção de que são necessários múltiplos pontos de comparação. Essa conduta está alinhada às diretrizes da Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL), que não exige número mínimo de similaridades quando há elementos suficientemente característicos (Valenzuela-Garach, 2023).

3.4 Radiografias Digitais Periapicais

Em um cenário onde os filmes radiográficos apresentavam má qualidade de imagem, Emiliano et al. (2016) aplicaram técnicas de digitalização e edição de contraste, nitidez e cor, utilizando software de edição gráfica. Com isso, foi possível identificar oito pontos de concordância anatômica entre os exames AM e PM do dente 17, incluindo o contorno radicular e os limites do seio maxilar. Essa abordagem mostrou-se eficaz para superar falhas técnicas e possibilitar a identificação. Radiografias periapicais, geralmente presentes em atendimentos clínicos, mostraram-se igualmente valiosas quando submetidas a edição digital. Os autores demonstraram que ajustes simples foram suficientes para permitir o cotejo entre exames AM e PM, mesmo quando a qualidade inicial da imagem era precária. Isso amplia o escopo da documentação aproveitável em contextos periciais e fortalece a integração entre tecnologia e odontologia legal.

3.5 Registros de Ausências Dentais

Correia et al. (2019) descreveram um caso envolvendo múltiplos corpos carbonizados após um acidente aéreo. A identificação de uma das vítimas foi possível devido à análise comparativa dos dentes ausentes registradas em vida (como os dentes 18, 27, 28, 36, 38 e 45) com os achados PM. O confronto evidenciou 15 pontos relevantes de concordância, todos consistentes com o histórico odontológico apresentado pela família. Historicamente pouco valorizadas, as ausências dentárias demonstraram alto valor probatório, especialmente quando o seu padrão de perdas é associado a outras características odontológicas e morfológicas. Correia et al. (2019) mostraram que a simples ausência de determinados dentes, quando registrados adequadamente, pode se tornar determinante para a identificação em casos de desastres com múltiplas vítimas.

3.6 Implantes Dentários como Elementos Individualizadores

Miranda et al. (2019) relataram dois casos na qual a presença de implantes dentários foi decisiva para a determinação da identidade. Foram comparadas radiografias AM e PM, observando-se a correspondência nas dimensões, localização e relação anatômica dos implantes com estruturas vizinhas. Em ambos os casos, a identidade foi confirmada com base nesses dados, ressaltando a significância de documentação detalhada por parte dos implantodontistas.

Conforme Sánchez e González (2018), a análise da forma de um implante dentário deve ser combinada com os dados fornecidos pelo próprio dispositivo. Isso porque as dimensões e o design de um implante podem variar significativamente entre marcas, representando características únicas de um indivíduo. Portanto, a morfologia das porções apical, corporal e coronal do implante deve ser levada em consideração. Adicionalmente, a radiodensidade do material do implante pode fornecer detalhes valiosos para fins de identificação.

Miranda et al. (2019), Sánchez e González (2018) ressaltaram que, devido à estabilidade anatômica e resistência dos implantes, esses dispositivos se tornam marcos comparativos altamente precisos. A manutenção de registros detalhados por implantodontistas, contendo medidas e localização dos implantes, pode ser decisiva em cenários periciais, inclusive substituindo exames genéticos em casos no qual o DNA não é viável.

3.7 Restauração de Amálgama

Em um relato de caso, Silva e colaboradores (2017), apontam que dentes com restaurações de amálgama se mostram vantajosos para identificação, pois sua resistência a fatores ambientais é reforçada pela durabilidade inerente à estrutura dentária. A amálgama, uma liga metálica amplamente utilizada na odontologia no passado, era valorizada justamente por sua alta resistência. Outrossim, a realização de fotografias intrabucais, cedidas pelos familiares da suposta vítima e originalmente utilizadas no tratamento ortodôntico, evidenciam os mesmos traços distintivos, resultando em uma identificação conclusiva e sem quaisquer dúvidas. A aplicação de fotografias da cavidade oral em investigações forenses merece maior divulgação e

incentivo nos institutos médico-legais, é uma estratégia identificatória acessível, barata, segura (sem radiação) e confiável (Silva et al., 2017).

3.8 Terceiros molares

Furtado et al., (2024), em sua pesquisa, utilizaram a comparação dos restos mortais com a radiografia panorâmica da vítima decapitada, o que permitiu sua identificação. Os terceiros molares impactados e os prontuários odontológicos, especialmente radiografias, foram cruciais no processo. A documentação odontológica, com radiografia panorâmica precisa, permitiu a identificação positiva sem discrepâncias, complementada por exames de DNA para associar o crânio ao corpo decapitado. Os autores também ressaltam a indispensabilidade da colaboração entre a odontologia legal e outras áreas da saúde, especialmente a odontologia clínica, para garantir que registros dentários sejam mantidos de forma detalhada, contribuindo com dados essenciais em investigações criminais ou de desaparecimento.

3.9 Técnica de sobreposição 2D-3D

O estudo de Reesu et al. (2020) simulou dois métodos de identificação dentária forense. Na Fase I, baseada em fotografias 2D, houve grande discrepância entre avaliadores, com pouca concordância, embora o investigador principal tenha errado apenas um caso. Na Fase II, que utilizou sobreposição 2D-3D, a concordância entre os avaliadores aumentou, e o investigador principal acertou todos os casos. A pesquisa concluiu que a técnica 2D-3D é mais confiável e precisa, superando as limitações dos métodos exclusivamente 2D.

Cabe ainda mencionar que o custo relativamente baixo e a rapidez da identificação odontológica, quando comparada a exames genéticos, reforçam sua aplicabilidade prática, especialmente em países com recursos limitados. Contudo, a eficácia desse método depende diretamente da qualidade dos registros ante-mortem e da formação técnica dos profissionais envolvidos.

Por fim, ressalta-se que a padronização e digitalização dos registros odontológicos, além da conscientização dos cirurgiões-dentistas quanto ao seu valor legal, são medidas urgentes para o fortalecimento da Odontologia Legal. A atuação em rede entre profissionais, peritos e instituições é determinante para garantir o direito à identidade das vítimas, sobretudo em cenários de catástrofes e violência.

4. Considerações Finais

Os resultados observados em diversos estudos demonstram que registros odontológicos bem elaborados – como radiografias, modelos de gesso, prontuários clínicos, presença de implantes e até mesmo ausências dentárias – fornecem elementos únicos e individualizáveis que podem, isoladamente ou em conjunto, conduzir à identificação positiva de uma vítima.

Mesmo um único dente restaurado ou um implante dentário com identificação de marca e número de lote podem ser determinantes no mecanismo de identificação, reforçando o valor técnico da prática do perito odontologista. Esse profissional assume papel central na avaliação e interpretação dos achados odontológicos, sendo responsável por garantir que as informações sejam corretamente correlacionadas aos dados ante-mortem, o que exige formação especializada, rigor metodológico e sensibilidade humana.

A perícia odontolegal tem se tornado mais eficiente com o uso de tecnologias digitais, que permitem melhorar a qualidade de imagens radiográficas e aumentar a confiabilidade dos laudos. Além disso, a padronização e o arquivamento correto da documentação odontológica, juntamente com a criação de bancos de dados acessíveis, são essenciais para o avanço da área e para a preservação da identidade humana.

Referências

- Almeida, S. M. et al. (2015). Effectiveness of dental records in human identification. *Revista Gaúcha de Odontologia - RGO*, [S. l.], 63 (4), 502-506. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-86372015000300021301719>.
- Andrade, R. D. et al. (2023). Tempo de viabilidade da saliva humana em meio externo para fins de extração e purificação do DNA: uma revisão de escopo. *Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL*, 10, (2), 55-63. <https://www.portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/487/354>.
- Casarin S.T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and health*.10(n.esp.):e2010403. <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i5.19924>.
- Correia, A. de M. et al. (2019). Importância do registro das ausências dentais para a identificação humana: relato de caso. *Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL*, 6(3), 82-89. <https://doi.org/10.21117/rbol.v6i3.281>.
- De Santana Santos, L. C. et al. (2024). Identificação de corpos pós-morte: métodos odontológicos e suas aplicações forenses. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 6(10), 3910–3921. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p3910-3921>.
- Dos Santos Celestino, J. (2023). Odontologia legal no Brasil e aspectos históricos. *Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação*, [S. l.], 1(2), 4-10. DOI: 10.5281/zenodo.8125686. <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/37>.
- Emam, A. N. M. (2024). Role of Forensic Odontology in Identification of Persons: A Review Article. *Cureus*, v. 16(3), p. e56570, 2024.
- Emiliano, G. B. G.; Marinho, F. S., & Oliveira, R. N. de. (2016). Potential contribution of periapical radiographic film image processing for forensic identification. *Revista Gaúcha de Odontologia - RGO*, 64(4), 484-489, out./dez. <https://doi.org/10.1590/1981-8637201600030000193215>.
- Furtado, B.A., et al. (2024). Impactação de terceiros molares inferiores e sua importância para identificação humana: relato de caso. *Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL*, 11(2), 111-121. <https://doi.org/10.21117/rbol-v11n22024-524>.
- Gil, A. C. (2017). Como elaborar projetos de pesquisa. (6. Ed.); Editora Atlas.
- Miranda, G. E., Moreira, A. M. C. & Melani, R. F. H. (2019). The need for implant dentists to know about the method of forensic human identification using dental implants. *Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL*, 6, (3), 90-97. <https://doi.org/10.21117/rbol.v6i3.283>.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.
- Porto, L. V. M. G., Catunda, R. Q., & de Sousa, J. R. (2022). Identificação humana através de perícia odonto-legal: relato de caso. *Revista Brasileira De Criminalística*, 11(1), 43–48. <https://doi.org/10.15260/rbc.v11i1.455>
- Rees, G. V. et al. (2020). Forensic dental identification using two-dimensional photographs of a smile and three dimensional dental models: a 2D-3D superimposition method. *Forensic Science Int.* 313(110361). DOI: 10.1016/j.forsciint.2020.110361.
- Rother, E. T. (2007). Systematic Literature Review X Narrative Review. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.
- Sánchez, E.G., González, S.V. (2018). Identificación de un cadáver a través de los implantes dentales. *Revista Española de Medicina Legal*, 44(3), 131-133. <https://doi.org/10.1016/j.reml.2018.01.002>.
- Silva, R. F. et al. (2018). A importância das variações anatômicas das raízes de incisivos inferiores para a identificação humana – relato de caso pericial. *Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL*, 5(3), 74-85. <https://doi.org/10.21117/rbol.v5i3.175>.
- Silva, R. F. et al. (2017). Importancia pericial de los modelos de yeso odontológicos para la identificación de cuerpo putrefacto – Relato de Caso. *International Journal of Odontostomatology*, 11(3), 273-278. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-381X2017000300273>.
- Silva, R. F. et al. (2021). When a single central incisors makes the difference for human identification – a case report. *Research, Society and Development*, 10(1), e24210111010. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11010>.
- Silva, R. F. et al. (2017). Forensic importance of intraoral photographs for human identification in dental autopsies - a case report. *Bioscience journal (Online)*; 33(6), 1696-1700. <https://www.doi.org/10.14393/BJ-v33n6a2017-38605>.
- Souza, G. R.; Antunes, A. I. (2023). Odontologia Forense: Papel e Importância do Odontologista nas Perícias de Identificação Humana Post-Mortem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(11), 2030-2044. <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12428/5849>.
- Valenzuela-Garach A. (2023). La odontología en la identificación de sucesos con víctimas múltiples. *Revista Española de Medicina Legal*. 49(2), 47-54. <https://doi.org/10.1016/j.reml.2022.11.005>.